

cozil

MANUAL CALDEIRÃO

AUTOGERADOR DE VAPOR AMERICANO CGVIL

INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E SEGURANÇA.



CGVIL -050
CGVIL -100
CGVIL -200
CGVIL -300
CGVIL -500

Índice

Parabéns e Responsabilidade.....	3
Contestação de Garantia.....	3
NR13.....	4
Instalação de baterias de gás.....	5
Kits de instalação.....	6
Saída de processo.....	7
Entrada de água.....	8
Identificação dos acessórios do caldeirão.....	9
Como verificar itens de segurança.....	10
Como abastecer a camisa geradora de vapor.....	11
Verificando o nível de água.....	12
Acendimento modelo manual.....	13
Acendimento modelo elétrico.....	14
Abastecimento da panela de cocção.....	15
Desligando o caldeirão após o uso.....	15
Capacidade de cozimento.....	15
Limpeza.....	16
Recomendação de produto de limpeza.....	16
Não use produtos clorados.....	17
Recomendações de segurança.....	18
Limpeza das válvulas.....	20
Como trocar as pilhas do ignitor.....	20
Troca da água da camisa geradora de vapor.....	21
Classificação ambiente.....	22
Como descartar seu caldeirão.....	22
Informações ambientais.....	23
Simbologia e etiquetagem.....	23
Termo de garantia.....	24
Contato.....	26
Dados técnicos.....	26

PARABÉNS!

Você adquiriu um produto com a qualidade Cozil. Nossos produtos foram desenvolvidos para proporcionar melhor produtividade e segurança.

Em cozinhas profissionais, a Cozil se destaca entre todas as empresas por sua tradição e conceito, prezando pela qualidade e longevidade de seus produtos, bem como, pela total satisfação dos seus consumidores.

Confiamos na sua preferência pela marca Cozil, sempre que precisar de equipamentos de tecnologia e qualidade.

Obrigado por escolher a Cozil.

APLICAÇÃO

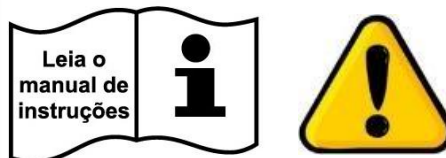


Este é um caldeirão projetado para uso industrial. A aplicação em residências domésticas é proibido. Também não pode ser instalados e utilizado em comércios abertos ao público.

O manual contém os dados técnicos, diagramas elétricos e tabelas referentes a estufa. Os dados técnicos também estão incluídos na placa de identificação. Este manual de instruções deve ser estritamente conservado.

A placa de identificação e as etiquetas de advertência não devem ser removidas do caldeirão sob nenhuma circunstância. Este manual contém todas as informações necessárias para a instalação, uso correto e manutenção. Recomendamos manter esse manual sempre disponível para uma consulta.

A Cozil não se responsabiliza por qualquer prejuízo ou danos causados pelo descumprimento das regras deste manual. Caso exista trechos neste manual que não foram compreendidos, entre em contato com o serviço de Atendimento ao Cliente Cozil.



Não instale ou use o caldeirão se não concordar com o termo de garantia, antes entre em contato com nossos canais de atendimento. A instalação e o uso do caldeirão sem a leitura deste manual indica que o "Termo de Garantia" e os critérios do fabricante foram aceitos incondicionalmente.



Este caldeirão só pode entrar em operação se estiver toda documentação de segurança conforme exigido pela NR13. Por não se enquadrar nos requisitos de abrangência da NR13 devido ao PxV ser menor que o exigido pela norma, somente o laudo de instalação fica a critério do responsável. Outros requisitos devem ser aplicados incondicionalmente.



**FABRICADO CONFORME ASME, SEÇÃO VIII – DIVISÃO 1 – 1999
A CAMISA DESTES CALDEIRÃO É UM VASO DE PRESSÃO**

Em operação a camisa geradora de vapor está sobre pressão. Deve ser monitorado constantemente o manômetro de indicação de pressão.



O sistema de alimentação de gás do caldeirão deve ser feito por uma empresa especializada, ou por um profissional qualificado homologado junto a um distribuidor. Vazamento de gás pode causar acidentes, incêndios e explosões.



Caso haja incompatibilidade entre o sistema de gás predial e o caldeirão (GLP ou GN) a adequação só poderá ser feita por um agente homologado junto ao fabricante ou seus representantes.



Não prestamos nenhum tipo de suporte ou fornecemos instruções para instalação do caldeirão para pessoas curiosas, autodidatas sem base na formação, ou pessoas ligadas a empresas sem a devida qualificação. Contrate para instalação somente empresas de engenharia em caldeiras e vaso de pressão.



Este caldeirão possui um prontuário com a documentação obrigatória pela NR13. Os critérios do fabricante no prontuário atende as recomendações da ASME e NR13, se negligenciado o caldeirão perde a garantia.

MANUAL DE INSTALAÇÃO DA BATERIA DE GÁS

VEJA A PLANTA DE PONTOS DE INSTALAÇÃO REFERENTE AO SEU MODELO

Antes de executar qualquer serviço ou desembalar os caldeirões, verifique se as instalações oferecem condições adequadas de operação e segurança, ventos e correntes de ar que podem interferir no funcionamento.

Todo equipamento de cocção ligado a uma rede de gás necessita de uma “CONDIÇÃO MÍNIMA” para funcionamento. A bateria de gás e a tubulação devem estar bem dimensionadas, caso contrário não será possível o funcionamento correto.

Identifique a compatibilidade do equipamento com o sistema de fornecimento de gás, se é GLP ou Gás Natural. Calcular o consumo de todos os equipamentos que serão alimentados na bateria de gás.

Obter informações de consumo dos equipamentos, calcular a capacidade de fornecimento da bateria e das válvulas instaladas na rede de distribuição.

BATERIAS DE GÁS

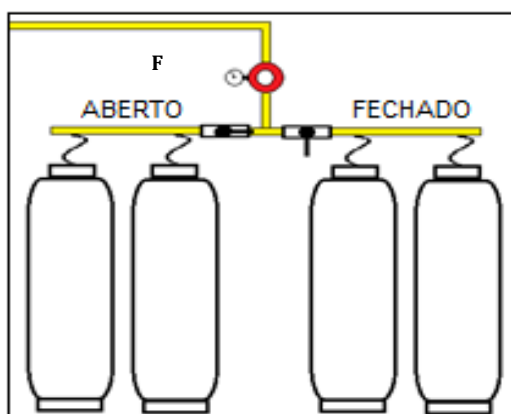
Para montagem das baterias de gás deve ser contratada uma empresa especializada para isso. Deve ser observada as normas e leis de cada estado. Neste manual constam somente os detalhes que podem interferir no funcionamento dos caldeirões.

C APACIDADE DE VAZÃO DOS BOTIJÕES

Para dimensionar corretamente a bateria de gás, verifique o consumo total por hora dos caldeirões, a vazão dos botijões abertos deve estar acima do consumo indicado na tabela de cada modelo.

Se houver mais equipamentos na mesma linha de gás, o consumo deles também deve se considerado.

Devem ser considerados todos os equipamentos na cozinha independente se vão ou não ser usados ao mesmo tempo, a bateria deve ter vazão 20 % acima do consumo de todos os equipamentos para evitar fogo amarelo por congelamento de botijões.



VAZÃO MÉDIA DOS BOTIJÕES kg/h

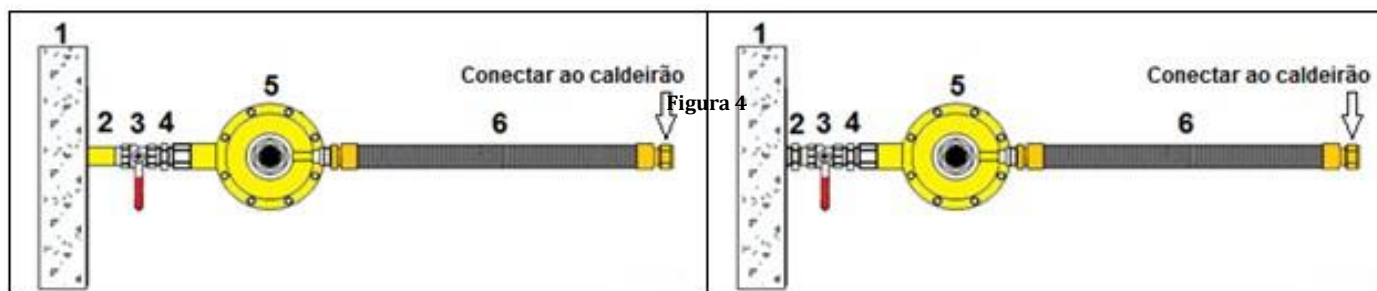
P45: 1 kg/h

P90: 2 kg/h

P19P: 3,5 kg/h

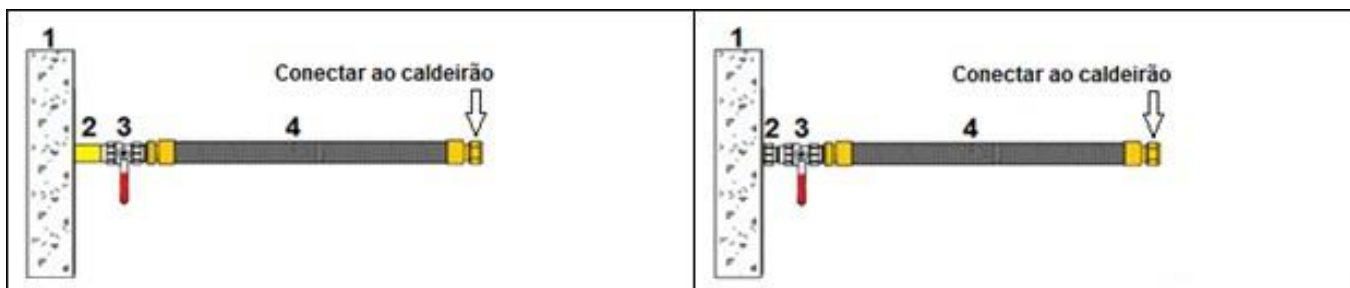
KIT DE COMPONENTES PARA INSTALAÇÃO DE GÁS GLP.

A maioria dos kit de instalação de gás é fornecido com o caldeirão, caso sejam adquiridos separadamente na compra do caldeirão, adquira os componentes conforme tabela abaixo ou entre em contato com a Cozil.



ITENS	DESCRIÇÃO
1	Parede, na maioria das vezes o ponto é embutido, mas pode ser também uma ponta com rosca.
2	Pontos fêmea $\frac{3}{4}$ 1 bucha redução $\frac{3}{4}$ p $\frac{1}{2}$ e 1 Niple de $\frac{1}{2}$
3	1 torneira tipo registro de esfera (Fecho-rápido de $\frac{1}{2}$)
4	Niple de $\frac{1}{2}$. São 2 ao todo, exceto se o ponto for macho de $\frac{1}{2}$, nesse caso é um Niple só.
5	1 Válvula amarela Aliança® 76511 de estagio único, é a mais recomendada para linha Cozil
6	Tubo flexível transado (mangote) de $\frac{1}{2}$ em metal amarelo, de 800 a 1200 mm. (*)

KIT PARA INSTALAÇÃO EM GAS NATURAL

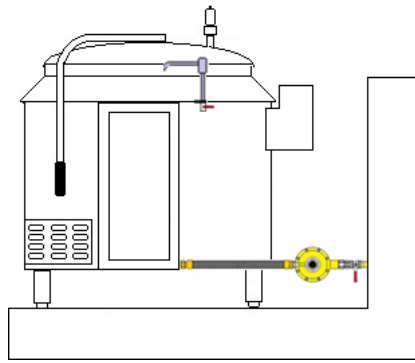


ITENS	DESCRIÇÃO
1	Parede, normalmente o ponto é embutido, mas pode ser também uma ponta com rosca.
2	Ponto de espera de gás Natural, normalmente é de 1" Use bucha se redução 1" p $\frac{3}{4}$, 1 Niple de $\frac{3}{4}$
3	1 Torneira tipo esfera de $\frac{3}{4}$,
4	Tubo flexível transado (magote) de $\frac{3}{4}$ em metal amarelo, de 800 a 1200 mm. A entrada de gás dos equipamentos geralmente é de $\frac{1}{2}$, use 1 bucha $\frac{3}{4}$ para $\frac{1}{2}$. (*)

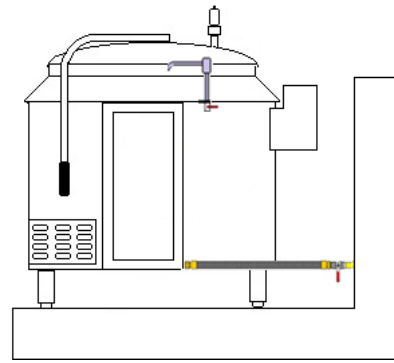
Para gás natural (GN) as conexões mínimas recomendadas são de $\frac{3}{4}$, raramente é usada uma válvula neste tipo de ligação.

(*) Em todos os casos, recomenda-se antes da compra de qualquer material verificar o diâmetro dos pontos de gás, e também se o ponto é macho ou fêmea.

(*) Deve ser verificada a distância entre equipamento e ponto antes de comprar as mangueiras flexíveis. Isso para que as mesmas não fiquem faltando ou sobrando, as mangueiras nunca devem ficar com excesso de sobra (Enroladas) ou sobre o chão. É proibida a emenda de flexíveis, adquira sempre na medida correta.



Pressão de 285 mmCa para gás GLP



Pressão de 200 mmCa para gás GN

A pressão de trabalho do caldeirão para gás GLP é 285 mmCa da válvula para o caldeirão. A pressão de trabalho do caldeirão para gás natural GN, deve ser no mínimo 200 mmCa.

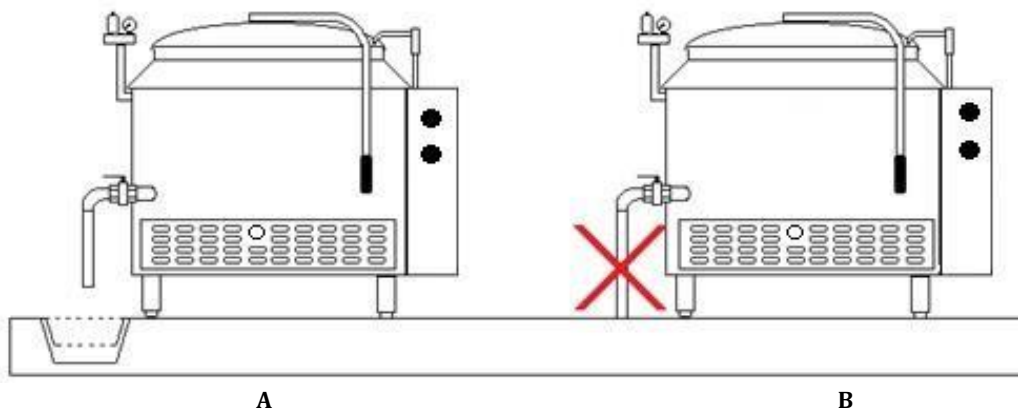


Gás natural com pressão acima de 1 kgf/cm² deve usar uma válvula redutora de pressão correspondente a pressão do caldeirão para GN.

SAÍDA DE PROCESSO

Na Figura A abaixo temos um exemplo da saída de processo ligada diretamente a um sistema de drenagem. Este tipo de ligação não é higiênico e em alguns lugares proibido, pois expõem os alimentos a contaminação direta e insetos podem voltar por esta ligação além de vapores danosos, etc.

Na Figura B vemos a forma correta de colher os resíduos da saída de processo, abaixo a uma grelha com proteção de tela, isolando assim a calha da grelha do contato com a saída de processo.



NOTA:

Restos de alimentos e impregnação de gordura nas paredes da tubulação de drenagem apodrecem causando maus cheiros além de colocar os alimentos em contato direto com a rede de esgoto, sem nenhuma proteção.

Na falta de grelhas e recomendado o uso de “Carros coletores de resíduos”, que libera a água retendo os restos de alimentos no cesto perfurado removível.

ENTRADA DE ÁGUA

Para entrada de água no caldeirão deve ser usado o flexível fornecido com o caldeirão ligando a torneira móvel a um ponto de água na parede. Recomenda-se que a água seja filtrada, pois será usada na cocção dos alimentos e a pressão de entrada de água na torneira para o caldeirão não deve exceder a 250000 Pa (2.5 bar) e a temperatura não deve exceder a 45 °C. A mangueira de entrada de água deve ser para 1000000 Pa (10 bar) com temperatura para 60 C°.

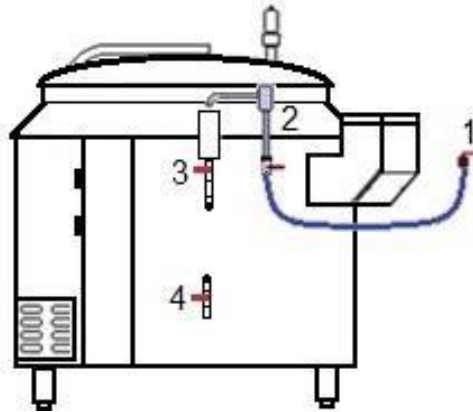


Figura 10



Caso a mangueira de entrada de água seja danificada deve ser substituída por outra do mesmo modelo, verifique na mangueira a data de fabricação o prazo de validade.

Caso não haja prazo de validade gravado na mangueira, o prazo de validade considerado é de três anos da data de fabricação conforme Databook do Caldeirão.

A nova mangueira deve estar de acordo com o especificado, e a mangueira substituída não devem ser reutilizada.

Nunca use água quente com temperatura superior a 45 C° na torneira giratória sobre o risco de queimadura dos operadores. O fabricante não se responsabiliza por acidentes causados por falta de atendimento a esta recomendação.

Para adiantar o processo de cozimento, a ligação a um sistema de fornecimento de água quente ajuda. Porém para a água da camisa geradora de vapor só a resultado se a mesma for drenada totalmente e em seguida recolocada até o nível.

A água da camisa deve ser obrigatoriamente filtrada, não coloque água salobra na camisa do caldeirão, ou diretamente de fontes naturais como poços, minas, rios etc.

Instale um filtro de carvão ativado para fazer a filtragem da água para eliminação de resíduos minerais e cloro que prejudica a camisa geradora de vapor.

A água da camisa não pode sofrer tratamento por produtos químicos, podendo contaminar os alimentos devido à saída de vapor próximo a boca do caldeirão. Não deve ser usados aditivos ou retardadores de ebulição da água, sobre risco de mau funcionamento e contaminação dos alimentos.



Jamais passe a tubulação de água por baixo do caldeirão, tubulação de PVC pode derreter e tubulação metálica pode ferver a água causar acidentes com queimaduras na torneira do caldeirão.

IDENTIFICAÇÃO DOS ACESSÓRIOS DO CALDEIRÃO



Figura 11

ITENS	DESCRIÇÃO.
1	Manômetro com 3 escalas, verde normal, amarelo perigo, vermelho perigo eminente.
2	Válvula reguladora da coluna, existe também válvulas de segurança mas esta é opcional.
3	Base do manômetro e válvula.
4	Chaminé de saída de gás queimado.
5	Torneira de saída de processo (ver advertência na página 6 item 6)
6	Fecho da torneira. (neste ponto liga a entrada de água do caldeirão)
7	Copo de entrada de água da Camisa.
8	Botão da torneira do piloto
9	Torneira do copo de entrada de água da camisa
10	Botão da torneira de gás dos queimadores.
11	Torneira de dreno da camisa (embaixo do caldeirão ao lado dos pés)
12	Suxs Fire, usado para acender o piloto.
13	Torneira de nível da água da camisa de vapor.
14	Ponto onde conecta a mangueira do gás.
15	Sapatos niveladoras
16	Manipulo de baquelite do cabo puxador da tampa.
17	Dobradiça da tampa
19	Ignitor do acendimento elétrico (Opcional)

COMO VERIFICAR ITENS DE SEGURANÇA

Conforme “Manual de Manutenção e Limpeza das Válvulas”, o responsável pela verificação dos itens de segurança é o operador. O primeiro passo antes de por o caldeirão em funcionamento é verificar os itens de segurança.

Observe se as válvulas estão livres puxando os pinos para cima (Figura 12) eles devem se movimentar livres, observe também se o manômetro está indicando a posição zero (Figura 13).



Figura 12



Figura 13

Com o caldeirão frio ao verificar o pino da válvula, este deve estar livre sem evidência de que está pegajoso, enroscando ou travado. Caso esteja nessas condições proceda à limpeza das válvulas ou acione a manutenção.

Na Figura 33, observe o manômetro monitor de pressão com três escalas de cores, verde, amarelo e vermelho. Durante o funcionamento este manômetro deve ser **verificado constantemente** pelo operador, a posição do ponteiro do manômetro referente à escala de cores, indica o status do caldeirão durante a operação.

■ ESCALA VERDE:

Durante o funcionamento normal, o ponteiro do manômetro deve operar na escala verde, desde que opere nesta faixa até 0,5 kgf/cm² é normal.

■ ESCALA AMARELA:

Esta escala exige mais atenção, o manômetro não deve trabalhar constantemente nesta escala, mas pode avançar sobre ela (como no caso de arroz secando). Esse avanço ocorre na forma de pico, retomando para a escala verde em seguida.

■ ESCALA VERMELHA.

Se o manômetro entrar nesta escala, o caldeirão deve ser desligado imediatamente. Se estiver no meio de um processo de cozimento, o operador deve desligar o caldeirão e aguardar a pressão estabilizar na escala verde. e religar o caldeirão novamente observando sempre para que não entre nesta escala ate terminar o processo de cozimento, depois isolar o caldeirão e acionar a assistência técnica.



O ponteiro do manômetro na escala verde indica funcionamento normal, na escala amarela indica atenção ao excesso de pressão causado pela perda de líquido de alimentos no processo. Na escala vermelha deve ser desligado imediatamente.



ABASTECENDO A CAMISA GERADORA DE VAPOR COM ÁGUA.



Figura 15



Figura 16



Figura 17



Figura 18



Figura 19



Figura 20

Na Figura 15 posicione o bico da torneira giratória para o copo coletor. Abra o registro da torneira controlando o fluxo da água para não transbordar (Figura 16)

Observe nas Figuras 17 e 18 que o registro do copo coletor de entrada de água e o registro de nível da camisa (itens 9 e 13 da Figura 1 da página 13) *devem estar abertos* somente durante o abastecimento da camisa.

Encha a camisa até *começar sair água* em um fio contínuo pelo registro de *Nível d'água da Camisa* (Figura 19 e 20).

Quando sair água pelo registro de *Nível d'água da camisa*, feche primeiro a torneira giratória (figura 16) em seguida feche o registro do copo coletor (Figura 19) espere sair o excesso de água e depois feche o registro de Nível d'água também (Figura 18). O procedimento de abastecimento da camisa está pronto.



Figura 15-A

Copo coletor



Figura 18-A

Registro de nível

Com o caldeirão no nível, o copo coletor deve ficar cheio de água para evitar que se acidentalmente o fecho for aberto, o vapor fique preso pela água.

VERIFICANDO NÍVEL DE ÁGUA.

Para verificar o nível e só abrir o registro de *Nível d'água da camisa*, se não sair água é só repetir o passo acima, ao sair água é porque está no nível.

Os Registros da “Entrada de Água da Camisa” e “Nível de Água da Camisa” *não devem ser esquecidos abertos* após completar o nível, caso contrário, o caldeirão não terá pressão ou temperatura para trabalho.



Não abra os registros “Entrada de Água da camisa” ou “Nível d’água da Camisa” com o caldeirão pressurizado. Enquanto o caldeirão estiver em uso mantenha-o o copo coletor da entrada de água sempre cheio.

Não exceda o nível de água, caso contrário sairá água pela válvula durante a fervura.

Em intervalos entre operações, o “Nível de Água da Camisa” pode ser verificado, porém com o caldeirão sem pressão, observando se o ponteiro do manômetro esta na posição “0”.

Todos os dias antes do inicio das operações, deve-se verificar o “Nível de Água da Camisa” com o caldeirão frio.

MODELO COM ACENDENDO DO PILOTO E QUEIMADORES MANUAL.

Os caldeirões convencionais são dotados de acendimento manual, sem nenhum tipo de comando elétrico.

Porém há painéis com acendimento do piloto automatizado ou com sistema de válvulas de segurança e sensores de chamas.

Para caldeirões automatizados, a parte integrante referente a esta automação, esta em anexo a este manual.



Figura 21

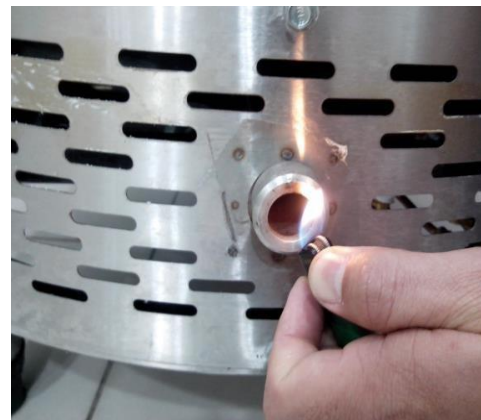


Figura 22

Na Figura 21 abra o registro do piloto e aguarde 10 segundos, acenda uma chama na frente do “Orifício de acendimento” Figura 22 (Sucking Fire) e o piloto através da sucção da chama acenderá.

MODELO COM ACENDENDO DO PILOTO ELÉTRICO.

Para caldeirões com acendedor elétrico alimentado bateria (Pilha AA) o procedimento é o mesmo da figura 21, abra o registro do piloto, pressione o botão do ignitor, verifique se o piloto está aceso, caso esteja e só abrir a torneira dos queimadores.



← Acendedor elétrico.

← Registro do queimador piloto

← Registro do queimador principal



Independente do tipo de acendimento sendo manual ou elétrico, o piloto deve obrigatoriamente permanecer aceso entre uma operação e outra. Nunca apague o piloto, exceto se o mesmo não for mais utilizado no mesmo dia.

Caso o piloto seja desligado com o caldeirão quente, o piloto pode não acender ou demorar porque o tubo está superaquecido, neste caso, aguarde o tubo esfriar um pouco e tente ligue novamente.



Nunca aproxime o olho para ver a chama através do Sucking Fire, há sobre risco de queimar os olhos, ele não foi projetado para ser usado como visor de chamas e sim para acender o queimador piloto.

Caso queira ver as chamas, faça isso a uma distância segura, afastado no mínimo a 30 cm do caldeirão.

Acenda sempre primeiro o piloto, não tente acender diretamente os queimadores colocando fogo por baixo do caldeirão, a riscos de queimaduras.

ABASTECIMENTO DA PANELA DE COZÇÃO

O limite de abastecimento é 10 cm abaixo da borda da panela de cocção, esse limite deve ser respeitado para manter uma margem de segurança, durante o cozimento pode haver espuma e causar o transbordamento de alimentos.

Na Figura 23, veja o limite aceitável para uma operação segura.



Figura 23

DESLIGANDO O CALDEIRÃO APÓS O USO

Toda vez que finalizar um processo e não for mais usar o caldeirão, desligue o piloto e os queimadores.

CAPACIDADE, TEMPO DE COZIMENTO E EXEMPLOS.

Abaixo a capacidade de cozimento dos caldeirões, tendo como base os produtos mais comuns em uma cozinha, pode haver variação de acordo com o tipo e qualidade do produto.

- Caldeirão 100 litros - para 20 kg de arroz, ou 18 kg de feijão, ou 40 kg de carne.
- Caldeirão 200 litros - para 40 kg de arroz, ou 36 kg de feijão, ou 80 kg de carne.
- Caldeirão 300 litros - para 60 kg de arroz, ou 54 kg de feijão, ou 120 kg de carne.
- Caldeirão 500 litros - para 80 kg de arroz, ou 90 kg de feijão, ou 200 kg de carne.

Abaixo os tempos aproximados de cozimento dos produtos mais comuns mencionados acima, tendo como base caldeirões tipo Americano.

Mas atenção, os tempos de cozimentos é apenas uma referência aproximada, pois depende da qualidade dos produtos e principalmente da regulagem dos caldeirões quanto a pressão e queimadores

- 45 minutos para arroz.
- 180 minutos para feijão.
- 70 minutos para carne cozida.

Portanto alguns produtos podem levar mais ou menos tempo no processo de Cozimento

LIMPEZA

É recomendável que ao limpar o caldeirão por dentro, utilize uma esponja ou bucha com detergente neutro.

É possível que caia alimentos fora no gabinete do caldeirão, principalmente alimentos líquidos.

Neste caso, o caldeirão pode ser lavado em suas partes externas normalmente com água e sabão neutro, sendo o volume de água controlado manualmente.

A proteção contra a água é IPX4, não utilize jato de água ou faça uso de mangueiras mesmo com o jato controlado, use um recipiente onde a água possa ser controlada de forma mais fácil para não encharcar ou danificar a parte interna do gabinete.



Não use jato de água



Não use mangueiras



Use recipiente manual

Durante a lavagem da coifa pode cair água e produtos químicos sobre o caldeirão. Veja procedimento abaixo sobre produtos químicos sobre o aço do caldeirão.

Jamais use água quente para lavar o painel do caldeirão, pois a bateria do ignitor poderá condensar causando oxidação e mal funcionamento.

DESENGRAXANTE ALCALINO PARA LIMPEZA DO AÇO INOX - *BR ROYAL*



Recomendamos o detergente desengraxante concentrado SEM SODA e CLORO, indicado para limpeza do aço inox dos equipamentos Cozil para as linhas de cocção, refrigeração e frigideiras.

Possui formulação balanceada que reage exclusivamente com a sujeira evitando danos ao aço inox aumentando sua vida útil.

Vendas.zs@gattiquimica.com.br

NÃO USE PRODUTOS CLORADOS



Não use produtos a base de cloro.

Soluções ácidas, salinas, desinfetantes e certas soluções esterilizantes (hipocloritos, sais de amônia tetravalente, compostos de iodo, ácido nítrico e outros), devem ser EVITADAS por não poder permanecer muito tempo em contato com o aço inoxidável.

Por possuir CLORO na sua composição, tais substâncias atacam o aço inoxidável, causando pontos (pitting) de corrosão.

Mesmo detergentes utilizados na limpeza doméstica (a menos que sejam neutros) não devem permanecer em contato com o aço inoxidável além do necessário, devendo ser também removidos com água e a superfície completamente seca.

Uso de abrasivos no aço inoxidável como palhas e escovas de aço carbono, além de arranhar a superfície e comprometer a proteção, deixam partículas que enferrujam e reagem contaminando com pontos de oxidação (ferrugem).

Por isso, estes produtos não devem ser usados na limpeza ou higienização. Raspagens feitas com instrumentos pontiagudos ou similares também deverão ser evitadas.

Principais substâncias que causam a corrosão dos aços inoxidáveis com contato prolongado: Poeiras, graxas, soluções ácidas como o vinagre, ácidos, soluções salinas (salmoura), sangue, detergentes (exceto os neutros).

Danos por esses produtos ou outros produtos oxidantes não são cobertos pela garantia (veja termo de garantia no final deste manual).

Cuidado com ácido de limpeza de piso, e armazenamento de produtos de limpeza ácidos próximo ao aço, pois vapores danosos gerados por esses produtos também podem danificar o aço.



RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA.

Nunca altere as características originais do caldeirão, A **Cozil** não se responsabiliza por acidentes que venham ocorrer devido às alterações das características originais do CALDEIRÃO.

A **Cozil** não autoriza nenhuma empresa a fazer alterações de projetos em equipamentos de sua fabricação, nem fornece autorização para este tipo de serviço.



Havendo necessidade de executar manutenção ou qualquer outro tipo de serviço no CALDEIRÃO ou seus componentes internos, acione a assistência técnica do fabricante ou seus credenciados.



Nunca permita a manutenção por técnicos sem o devido treinamento para executar serviços de regulagens de chamas ou para verificação de vazamentos.



Em caso de fogo não use extintor e não tente arrastar o equipamento em chamas. Use um abafador para apagar as chamas, siga as orientações da brigada local.



É expressamente proibida a presença de crianças nas dependências onde o CALDEIRÃO esteja em funcionamento.



IEC 60417-5041

A superfície externa do CALDEIRÃO pode esquentar durante o funcionamento, não toque nas partes indicadas pela etiqueta acima, a risco de queimaduras.



Para evitar queimaduras é obrigatório o uso de EPIs principalmente uniformes de mangas compridas de preferência material impermeável e Bonés (em caso de eventual acidente este tipo de vestimenta e a que mais protege o operador. Não toque na tampa do CALDEIRÃO em uso sem EPI, pois a temperatura pode causar queimaduras.



Havendo necessidade de mexer no CALDEIRÃO ou em seus componentes internos, acione a Assistência Técnica ou contrate um Profissional Habilitado, não desmonte ou remova as tampas parafusadas para ter acesso aos componentes de forma alguma.

Não ignore os avisos de segurança nas etiquetas do equipamento. O equipamento não perderá a garantia desde que seja realizada a manutenção preventiva por pessoas Habilitada



Este equipamento não pode ser operado por menor de idade, e não se destina a utilização por pessoas com capacidade físicas, sensoriais ou mentais reduzidas. Também não pode ser operado por pessoas sem experiência ou conhecimento.



O CALDEIRÃO só pode ser operado por pessoas treinadas, a menos que tenha recebido instruções referentes à utilização do equipamento ou esteja sob a supervisão de uma pessoa responsável por sua segurança.



O CALDEIRÃO não deve ser usado para produtos químicos, inflamáveis, explosivos ou para qualquer outro fim que não seja para o qual foi projetado.



LIMPEZA DAS VÁLVULAS

Este caldeirão não deve ser comparado a caldeiras geradoras de vapor, boilers e aquecedores, ele é como uma panela de pressão doméstica e precisa de limpeza das válvulas constantemente.

A obstrução das válvulas e seu travamento só acontecem por falta de limpeza, água enferrujada por falta de troca da água da camisa ou por ignorar os procedimentos deste manual. Acidentes relacionados às válvulas nestas condições é considerado mal uso! O prazo de validade das válvulas e manômetros também deve ser observado (Leia o prontuário)

Constitui mal uso a falta de limpeza das válvulas e não nos responsabilizamos por acidentes causados por falta de atenção a esta recomendação.

COMO TROCAR A PILHA DO IGNITOR

O ignitor em funcionamento (quando pressionado) produz um ruído característico de acendimento automático, o mesmo gerado por fogões domésticos.

Ao perceber que em condições normais de uso não está produzindo ruído e não está acendendo (gerando faísca), talvez seja necessário substituir as pilhas do ignitor



Gire a parte cromada (tampa) do ignitor para esquerda (desrosqueie), retire a tampa e a pilha ficará visível.

Retire a pilha usada e coloque a outra pilha nova, coloque a tampa do ignitor e reaperte novamente.



Para maior durabilidade do funcionamento do ignitor recomendamos a marca de pilha acima, 1.5 V tipo "AA". A durabilidade da pilha é em média de um ano, porém pode durar mais ou menos devido à intensidade de uso.

DRENAGEM DA CAMISA



Figura 24



Figura 24A

Próximo ao pé esquerdo do caldeirão ha uma placa indicando a necessidade de troca da água da camisa geradora de vapor semanalmente.

A água deve ser trocada para evitar que enferruje e cause danos à camisa do caldeirão por “água parada”, esta troca e necessário para não formar borras na camisa e incrustação nas válvulas.

Dependendo da cor da água a troca pode ser feita de acordo com a necessidade, pode levar menos ou mais tempo que o indicado na placa, o importante é evitar que a água enferruje a ponto de danificar e sujar a coluna de válvulas ou causar a corrosão precoce da camisa do caldeirão.

Com o caldeirão frio antes de iniciar as operações, drene toda a água da camisa do caldeirão (efetue a troca da água) depois deixe a água entrar e sair por 1 Minuto, feche o dreno e complete o nível.

Se perceber que a água está saindo ainda escura, troque a água com menor tempo até achar um ponto em que ela saia clara.

É recomendada a instalação de um filtro de carvão ativado para eliminar cloro e minerais da água, isso porque o cloro gera íons que futuramente danificará a panela de cocção. Os minerais devem ser eliminados para evita a corrosão precoces.



Este é um procedimento necessário e serve para eliminar a água preta e enferrujada da camisa geradora de vapor.

Serve para manter as válvulas limpas e evitar que o vaso de pressão fure por corrosão. Caso aconteça do fundo do vaso de pressão furar por corrosão sem que seja efetuado esse procedimento, o caldeirão perdera a garantia, pois será considerado mal uso.

Caldeirões autogeradores de vapor com camisa em aço carbono não podem ser instalados e usados em áreas litorâneas devido à maresia. Pode corroer o apodrecimento da camara de gás e da camisa.

Para essas regiões são recomendado os caldeirões com camisa geradora de vapor em aço inox

Constitui mal uso a instalação do caldeirão com camisa geradora em aço carbono em áreas litorâneas, e dever do responsável informar a região de instalação para receber o caldeirão adequado a sua aplicação.

CLASSIFICAÇÃO AMBIENTE.



O CALDEIRÃO pode funcionar em qualquer temperatura ambiente, porém o grau de proteção contra penetração de água é IPX4.



É obrigatória a troca de calor forçada do ambiente por meio de um sistema de exaustão, o caldeirão ligado pode gerar mais calor aumentando esta temperatura ambiente.

A galeria de queimadores do caldeirão gera CO², a desregulagem dos queimadores pode causar ardência nos olhos, um sistema ineficiente de exaustão pode espalhar o CO² no ambiente causando sonolência nos operadores.

Pode causar também intoxicação por gás CO² expelido pela chaminé do caldeirão que contamina o ar do ambiente SE NÃO HOUVER UM SISTEMA DE EXAUSTÃO PROVIDO DE CAPTOR SUPERIOR (COIFAS). O CALDEIRÃO foi projetado e testado em classe climática 7.

NUNCA USE O CALDEIRÃO EM UM AMBIENTE SEM EXAUSTÃO, NÃO IGNORE ESTA ADVERTÊNCIA!

COMO DESCARTAR SEU CALDEIRÃO ANTIGO.



O CALDEIRÃO fora de uso ou abandonado podem ser perigoso, em especial para as crianças, pois podem brincar dentro do equipamento, correndo risco de acidentes.

Antes de descartar seu CALDEIRÃO antigo:

- Retire a água do vaso de pressão.
- Retire todos os componentes e destine de forma correta.
- Se possível faça furos para não acumular água na panela de cocção
- Retire a tampa ou amarre-o para evitar que a mesma se abra facilmente.
- Mantenha coberto, enlonado e ao abrigo da chuva.
- Destine o equipamento a recicladores profissionais o mais rápido possível.



Todo caldeirão é aço



Papel, Manuais de instruções e Embalagens;

CORES PADRÃO PARA DESCARTE

TIPO DE RESÍDUO	RECIPIENTE
PAPEIS	AZUL
METAL	AMARELO
PLÁSTICO	VERMELHO
VIDRO	VERDE

Separe os materiais para reciclagem de forma correta.

INFORMAÇÃO AMBIENTAL:

A COZIL comercializa produtos que atende à legislação que regula a restrição e controle de substâncias nocivas ao meio ambiente.

Este caldeirão e suas embalagens foram construídos com materiais que podem ser reciclados. Ao descartar as embalagens separe-as para coleta por recicladores.

Ao descartar o caldeirão procure empresas de reciclagem observando o atendimento à legislação local.

SIMBOLOGIA E ETIQUETAGEM.



Símbolo “advertências de segurança” - Não ignore as recomendações com este símbolo.



A superfície quente, não toque em partes com este símbolo sem o uso de EPIs.



Etiqueta de orientação à leitura do manual de instruções.



Etiqueta de indicação para não usar jato de água no equipamento ou sobre os painéis elétricos



Acima etiquetas de orientação e responsabilidades com o uso dos equipamentos

CERTIFICADO DE GARANTIA

A Cozil concede garantia contra defeitos nos caldeirões que apresentar no período de 12 meses, contados a partir da data de emissão da nota fiscal de venda ao consumidor, divididos da seguinte maneira:

3 (três) primeiros meses – Garantia legal.

9 (nove) últimos meses – Garantia concedida pela Cozil por liberdade.

a) 3 (três) primeiros meses – Garantia legal;

Nos 3 primeiros meses, a garantia cobrirá todo e qualquer defeito no caldeirão, desde que respeitados os termos desta garantia, e que o caldeirão esteja instalado de acordo com as recomendações deste manual.

b) Nos 9 (nove) últimos meses – Garantia concedida pela Cozil por liberdade.

Após os 3 primeiros meses de garantia legal, inicia-se o período de 9 meses de garantia contratual ou concedida pela Cozil por liberdade, a qual cobrirá **somente a parte estrutural do caldeirão**, ou outros problemas que se caracterizar como defeito de fabricação.

No período de 9 (nove) últimos meses, defeitos como ajustes de chamas amarelas, válvulas, manômetros, torniquetes, borrachas da tampa, vazamentos em torneiras (água ou gás), flexíveis, válvulas reguladoras de pressão de gás e conexões, não terão mais garantia, exceto **problemas estruturais** na camisa geradora de vapor ou na panela de cocção do caldeirão

CONDIÇÕES GERAIS:

A garantia do caldeirão está **condicionada a análise** por parte da Assistência Técnica ou seus Credenciados.

A garantia só será válida desde que efetuada o atendimento pela Cozil ou seus Credenciados (exceto se autorizado à manutenção por terceiros).

A critério do fabricante e conforme determinação da NR13, este caldeirão precisa obrigatoriamente de manutenção preventiva que deve ser contratada pelo responsável.

O fabricante a seu critério poderá negar a garantia estrutural para caldeirões que não possuem e não evidenciam a manutenção preventiva conforme descrito no **LIVRO DE REGISTRO DE MANUTENÇÃO PMOCC**, fornecido com a documentação do caldeirão.

Para os chamados mesmo em garantia, a visita do técnico poderá ser cobrada se gerado custos adicionais a Cozil ou seus Credenciados para realizar o atendimento nas condições abaixo;

- Atendimento agendado, se não houver alguém responsável no local que resulte em retorno.
- Falta de elementos necessários para o funcionamento do caldeirão, como água e gás.
- Falta de estacionamento no local. É dever de o cliente providenciar o estacionamento para que a equipe possa prestar o atendimento. Caso contrário, deverá ser comunicado antecipadamente a dificuldade de estacionar no local, para que a equipe se prepare para o devido atendimento.
- Burocracia para atendimento com espera superior à meia Hora em recepções e portarias.
- Treinamentos ou integração dos funcionários sem prévio comunicado a Cozil.

Salvo estas condições não haverá nenhum ônus ao cliente para atendimento no período de garantia legal.

Para atendimento fora da faixa de atuação da Cozil ou seus Credenciados, o deslocamento poderá ser cobrado conforme combinado entre partes, exceto o serviço estando em garantia.

Caldeirões enviados à fábrica para conserto estrutural em garantia, não terá nenhum custo desde que respeitando os termos desta garantia. Porém as despesas de transporte correm por conta do cliente ou conforme combinado entre partes.

Não inclui na garantia danos causados por fenômenos naturais, vândalos, furtos, roubos ou por qualquer tipo de animais ou pragas.

A garantia não cobre qualquer manutenção efetuada por terceiros sem o conhecimento ou autorização por parte da Cozil.

Defeitos causados por mau uso, com produtos impróprios não são cobertos pela garantia.

A Cozil não executa pela garantia manutenção preventiva de nenhuma natureza.

A Cozil não autoriza nenhuma modificação ou adaptação em seus produtos, nem terceiros executar tais serviços em seu nome.

Caldeirões instalados e utilizados conforme recomendações deste manual, terá a garantia integral, desde que respeitando os termos desta garantia.

Para todas as estufas em geral, o cliente deverá obrigatoriamente realizar uma vistoria prévia para verificar

RESPONSABILIDADE

A Cozil atende as normas correlatas (Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990), porém o atendimento é restrito ao horário comercial.

Após o horário, fins de semana ou feriados não há expediente para atendimento (exceto se contratado atendimento extra com a Assistência Técnica ou seus Credenciados).



O caldeirão deve ser utilizado em bom estado de conservação e instalado conforme este manual. Não ignore as advertências e as recomendações de segurança deste manual.

CANAIS DE ATENDIMENTO

Para solicitações como esquemas elétricos e componentes entre em contato com a nossa equipe técnica usando os canais disponibilizados abaixo.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Telefones (11) 2832-8066 / 2832- 8094/ 2832- 8039/ 2832- 8073/ 2832- 8042

E-mail assistenciatecnica@cozil.com.br



Declinamos toda e qualquer responsabilidade por acidentes devido à e intervenções que possam modificar os requisitos de segurança do caldeirão.

Somente pode operar o caldeirão, o colaborador que tiver treinamento e autorização documentada junto ao responsável pelo caldeirão. Todo colaborador que não tiver treinamento ou autorização, não pode operar o caldeirão

CANAIS DE ATENDIMENTO

Para solicitação de serviços, dúvidas e assunto relacionado à garantia entre em contato com os canais abaixo.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

E-mail assistenciatecnica@cozil.com.br

Telefones (11) 2832-8066 / 2832- 8094/ 2832- 8039/ 2832- 8073/ 2832- 8042

DADOS TÉCNICOS.

CALDEIRÃO AUTOGERADOR DE VAPOR					
MODELO	CAPACIDADE (LITROS)	VOLUME GEOMÉTRICO CAMISA	PxV	CONSUMO Kg/h GÁS GLP	CONSUMO M ³ /h GÁS NATURAL
CGVIL	50	0,018 M ³	0,88	0.9	1
CGVIL	100	0,029 M ³	1,42	1.5	1.8
CGVIL	200	0,046 M ³	2,25	2.4	3.0
CGVIL	300	0,063 M ³	3,08	3.6	4.6
CGVIL	500	0,101 M ³	4,95	4.8	6.1

PANELA DE COCÇÃO AUTOCLAVE:			
MODELO	CAPACIDADE (LITROS)	VOLUME GEOMÉTRICO PANELA	PxV
CGVIL / CVIL / CEVIL 200-A	200	0,2 m ³	1,47
CGVIL / CVIL / CEVIL 300-A	300	0,3 m ³	2,10
CGVIL / CVIL / CEVIL 500-A	500	0,5 m ³	3,60



ANOTAÇÕES



MEIO AMBIENTE:

A COZIL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA. Comercializa produtos que atendem à legislação que regula a restrição e controle de substâncias nocivas ao meio ambiente. Este produto e sua embalagem foram construídos com materiais que podem ser reciclados.



De acordo com os requisitos da **NR12**, uma cópia deste manual deve ficar disponível para consulta dos usuários sempre que necessário em local visível, livre de obstáculos e de fácil acesso.



COZIL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

Rua Botucatu, nº200-A Nossa Senhora Da Ajuda.
CEP 08576-660 Itaquaquetuba Grande São Paulo – SP
PABX (11) 2832-8080 FAX (11) 2832-8090
www.cozil.com.br